

4117470

Aquaviário tem verba de Cr\$ 231 milhões da EBTU

Brasília — O programa hidroviário urbano, previsto na política de transporte urbano do Ministério dos Transportes a ser executado pela Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos — EBTU, liberou para Vitória recursos da ordem de Cr\$ 231 milhões no triênio 1980/1982.

Elaborado pela EBTU, o projeto de revitalização e expansão do sistema hidroviário urbano da capital capixaba prevê a construção de oito embarcações com capacidade de 200 passageiros, a construção de dois terminais e a melhoria e expansão dos dois terminais já existentes. O objeto desse projeto, segundo os técnicos da empresa, é aumentar a eficiência do serviço de transporte hidroviário e alcançar um incremento de 10 mil passageiros sobre os 20 mil que vêm sendo transportados diariamente.

Para a EBTU, a grande vantagem do sistema hidroviário urbano em Vitória, é servir como alternativa para o transporte rodoviário por ônibus apresentando, ainda, vantagens sobre esse tipo de transporte, ou sejam, menor tempo de viagem e tarifa mais barata. Essas vantagens, no entender dos técnicos da EBTU, beneficiam os usuários de baixa renda, que é a diretriz traçada pelo ministro dos Transportes, Eliseu Resende, ao definir a política governamental para os transportes urbanos no país: "Meios de transportes alternativos para a economia de combustível e que beneficiem as populações de baixa renda".

ECONOMIA

De acordo com o quadro elaborado pela EBTU, é o seguinte o tempo viagem pelo transporte hidroviário, por linha, e com relação ao tempo gasto por

viagem pelo sistema de transporte rodoviário:

Linha	Rodoviária	Hidroviária
Praíha-Centro	90 min	30 min
Paul-Centro	40 min	12 min
Santana-Centro	90 min	28 min

Nos tempos gastos nas viagens por via hidroviária estão computados os tempos de embarque dos passageiros.

No entender dos técnicos da Empresa Brasileira dos Transportes Urbanos, embora tenha sido inaugurada recentemente uma segunda ponte ligando o continente a Vitória, e esteja em construção a terceira, o sistema hidroviário deve ser incentivado, pois as vias de acesso ao centro da capital já se encontram totalmente saturadas nas horas de pico, não existindo possibilidade de aumento de capacidade das mesmas. Dessa forma, acrescentam os técnicos, torna-se necessária a revitalização e expansão do sistema hidroviário.

De acordo com o programa hidroviário destinado a Vitória, serão aperfeiçoados os serviços que atendem as linhas Vila Velha-Centro-Paul-Centro; Porto de Santana-Rodoviária-Centro, e criadas novas de maneira a alcançar os bairros da Glória e Dom Bosco.

Quanto às fontes de recursos para esse programa a distribuição é a seguinte: Cr\$ 107 milhões e 900 mil; Sunamam (para a construção das embarcações); Cr\$ 81 milhões e 600 mil; e local (estado e município), Cr\$ 41 milhões e 500 mil.

O programa hidroviário da EBTU MT prevê para o triênio 1980-1982 recursos da ordem de Cr\$ 5 bilhões e 100 mil beneficiando as cidades de Vitória, Rio de Janeiro/Baixada Santista, Porto Alegre, Salvador, Aracaju e Belém.

09/05/1980